



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Vão entrando e, de joelhos, / ao Senhor nós adoremos, / pois é ele o nosso criador, / nosso Deus, e somos dele.

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.

3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele tem guardado para nós.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Jesus nos convida a participar de sua missão libertadora, levando aos corações atribulados, aos doentes e sofredores, a consolação e a solidariedade que provêm do Evangelho. Celebremos a páscoa do Senhor, a qual resplandece em nós todas as vezes

que nos empenhamos em resgatar e defender a vida.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só**

vós sois o Santo. Só vós o Senhor.

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.

1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



A vida do ser humano é construída em meio a lutas e tribulações. Nessa realidade, a Palavra de Deus sempre nos traz o necessário suporte e impulsiona o agir libertador em favor dos mais fragilizados.

6 I LEITURA

Jó 7,1-4.6-7

Leitura do Livro de Jó. – Jó disse: ¹“Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? ²Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, ³assim tive por ganho meses de decepção e couberam-me noites de sofrimento. ⁴Se me deito, penso: quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até o anoitecer. ⁶Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se

consomem sem esperança. ⁷Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade!" – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 146(147)

Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações!

1. Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom, † cantai ao nosso Deus, porque é suave: / ele é digno de louvor, ele o merece! / O Senhor reconstruiu Jerusalém / e os dispersos de Israel juntou de novo.

2. Ele conforta os corações despedaçados, / ele enfaixa suas feridas e as cura; / fixa o número de todas as estrelas / e chama a cada uma por seu nome.

3. É grande e onipotente o nosso Deus, / seu saber não tem medida nem limites. / O Senhor Deus é o amparo dos humildes, / mas dobra até o chão os que são ímpios.

8 II LEITURA 1Cor9,16-19.22-23

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ¹⁶pregar o Evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o Evangelho! ¹⁷Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. ¹⁸Em que consiste então o meu salário? Em pregar o Evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o Evangelho me dá. ¹⁹Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. ²²Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. ²³Por causa do Evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO Marcos 1,29-39

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Cristo tomou sobre si nossas dores, / carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ²⁹Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. ³¹E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu, e ela começou a servi-los. ³²À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. ³³A cidade inteira se reuniu em frente da casa. ³⁴Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. ³⁵De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. ³⁶Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. ³⁷Quando o encontraram, disseram: "Todos estão te procurando". ³⁸Jesus respondeu: "Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim". ³⁹E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, na vida experimentamos alegrias e tristezas. Peça-mos ao Senhor que nos dê coragem para enfrentar as lutas e incertezas do dia a dia, dizendo:

AS: Vinde, Senhor, em nosso auxílio!

1. Senhor Deus, vosso Filho saiu da sinagoga e foi para a casa de Simão e André; para que a Igreja, em percurso sinodal, esteja sempre pronta a ir ao

encontro das necessidades do vosso povo, nós vos pedimos:

2. Paulo afirma que anunciar o Evangelho é, para ele, uma necessidade vital; para que os comunicadores cristãos, servindo-se das estradas digitais, sejam dedicados anunciadores e testemunhas da Palavra, nós vos pedimos:

3. Vós confortais os corações despedaçados e curais suas feridas; para que as autoridades se empenhem em promover políticas públicas que atendam os mais necessitados, nós vos pedimos:

4. Nossa vida corre veloz e não raro fraquejamos na esperança; para que sempre busquemos em vós forças para enfrentar os desafios do cotidiano e encontremos no Evangelho o sentido maior da nossa vida, nós vos pedimos:

5. Quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi a um lugar deserto para rezar; para que o tempo que dedicamos à oração fortaleça nossa comunhão convosco e nossa solidariedade com o próximo, nós vos pedimos:

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Deus, concedei à Igreja continuar a missão de Jesus entre todos, com especial cuidado para com os pobres e sofredores. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos a vida e a dor dos irmãos e irmãs que sofrem de alguma doença do corpo ou da alma.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Quem vai com lágrimas lançando a semente / e só, cansado, após trabalho, o corpo deita, / prepare cantos para a festa da colheita: / Deus lhe dará com abundância os seus bens!

Senhor Deus Pai, seja bendito / por este vinho e pelo pão! / Por toda a dor e cada grito / que se faz vida em nossas mãos!

2. Quem come o pão do seu suor e sofrimento / e, solidário, une a sua à dor alheia, / prepare o dia para a grande e farta ceia: / o próprio Deus lhe servirá a refeição!

3. Quem se faz trigo e, como dom, a vida entrega, / na luta por um mundo justo e fraterno, / prepare a vida para a luz do Sol eterno: / Deus será nele a total ressurreição!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

Jesus que passa fazendo o bem

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Corações ao alto!

AS: **O nosso coração está em Deus!**

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: **É nosso dever e nossa salvação!**

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (**dizendo**) sem cessar:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

AS: **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

PR: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e

da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

AS: **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: **Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus...**

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: **Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!**

16 CANTO DE COMUNHÃO

Varões também a outros lugares / a fim de pregar nas aldeias vizinhas; / pois foi para isto que eu vim a este mundo.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / cantai salmos ao seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! / Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!

2. Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Ele domina para sempre com poder, / e seus olhos estão fixos sobre os povos: / nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor!

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, / já havia gratidão em minha boca!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Rs 8,1-7,9-13; Sl 131; Mc 6,53-56 – **3ª f.:** 1Rs 8,22-23,27-30; Sl 83; Mc 7,1-13 – **4ª f.:** 1Rs 10,1-10; Sl 36; Mc 7,14-23 – **5ª f.:** 1Rs 11,4-13; Sl 105; Mc 7,24-30 – **6ª f.:** 1Rs 11,29-32; 12,19; Sl 80; Mc 7,31-37 – **Sábado:** 1Rs 12,26-32; 13,33-34; Sl 105; Mc 8,1-10 – **Domingo:** 2Rs 5,9-14; Sl 31; 1Cor 10,31-11,1; Mc 1,40-45.

TOCADOS, LIBERTADOS, SERVIDORES

No tempo de Jesus, a doença era considerada castigo de Deus por algum pecado cometido ou então possessão por um espírito maligno. Nesse modo de ver a doença estava também um modo de compreender a Deus: um Deus que castiga e faz os doentes sofrer ainda mais, relegando-os ao grupo dos "pecadores" e "impuros". O Deus de Jesus, no entanto, é o contrário disso.

Agindo, Jesus revela quem é seu Pai. Jesus não fica parado: sai e entra, age de manhã e pela tarde, reza de madrugada. Sabe se relacionar e ficar sozinho para rezar. Entra nas casas e cria laços de intimidade familiar. Vai às aldeias, quer chegar a todos, aliviar a dor dos sofredores. Sobretudo, age a partir do que ouve e vê. Ele se aproxima da sogra de Pedro, que está doente, e, segurando-lhe a mão, ajuda-a a levantar-se. Seu Pai é o Deus que vem para perto, liberta, cura e purifica.

Enquanto os líderes religiosos de seu tempo estavam mais preocupados com o pecado, com a impureza e com o perigo de contágio do mal, Jesus

mostra que nada do que é tocado por Deus e por sua bondade pode se tornar impuro. O único contágio de mal existente está no preconceito e numa visão equivocada que deseja limitar a infinita bondade de Deus à mesquize do egoísmo humano.

É essencial, para nós, saber ler em profundidade o que Jesus faz. Ele não é um milagreiro, não quer popularidade fácil. Não vem fazer mágica, e sim inaugurar o Reinado de seu Pai. Nesse Reinado, o Mestre nos ensina o compromisso com a restituição da saúde e da vida, com a libertação de tudo o que impede as pessoas de serem sujeitos da própria história.

Quem se deixa tocar por Jesus, tal como a sogra de Pedro, é transformado, libertado, e se põe a serviço. Liberta-se de todas as amarras, também as do preconceito, e ajuda Jesus a continuar o grande milagre da vida. Continuemos também nós a nos deixarmos tocar por Jesus, para que ele nos cure, liberte e nos dê a graça de poder servi-lo, servindo os mais necessitados.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

3. "VÓS SOIS TODOS IRMÃOS E IRMÃS"

O lema da Campanha da Fraternidade de 2024 – "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8) – recupera um princípio fundamental da fé em Jesus Cristo. Nele somos irmãos e irmãs. Por essa razão, a Campanha da Fraternidade também nos ajuda a redescobrir, com base na Palavra de Deus, a fraternidade, a amizade social e a comunhão como elementos constitutivos de todo ser humano. Acolher o magistério da Igreja, no que diz respeito à fraternidade universal, ajuda-nos a discernir as inúmeras situações de conflito e divisão.

Ao propor a figura do Bom Samaritano para reagir a este mundo fechado e sombrio, o papa Francisco, na encíclica *Fratelli Tutti* (2020), adverte-nos de que Jesus propõe essa parábola diante da pergunta: Quem é o meu próximo? Essa é uma pergunta que os cristãos sabem, por experiência, a resposta. O meu próximo é aquele de quem eu me aproximo. Tal como o samaritano que se fez próximo daquele que estava ferido à beira do caminho, viver hoje como irmãos e irmãs também supõe que, para se tornar próximo e presente, é

preciso ultrapassar as barreiras culturais e históricas. A conclusão de Jesus é expressa em um pedido: "Vá e faça o mesmo!" (Lc 10,37). Jesus nos desafia a deixar de lado toda indiferença e fazer-nos vizinhos, próximos, de quem quer que seja. Assim, já não diremos que temos próximos a quem devemos ajudar, e sim que nos sentimos chamados pessoalmente por Deus a nos tornarmos próximos uns dos outros (FT 81).

Como nos recorda o papa Francisco, "para os cristãos, as palavras de Jesus têm ainda outra dimensão, transcendente. Implicam reconhecer o próprio Cristo em cada irmão abandonado ou excluído (cf. Mt 25,40-45). Na realidade, a fé cumula de motivações inauditas o reconhecimento do outro, pois quem acredita pode chegar a reconhecer que Deus ama cada ser humano com um amor infinito e que 'assim lhe confere uma dignidade infinita'" (FT 85).

Que a Campanha da Fraternidade nos ajude a trilhar esse caminho, com clareza de pensamento e grandeza de coração!

Pe. Patriky Samuel Batista

Subsecretário adjunto geral da CNBB



PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periodicos: Pe. Danilo Alves Lima, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:

☎ 11 3789-4000 / 08000-164011
📞 WhatsApp: 11 99974-1840
✉ assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

